

Consciência com Ciência

Capítulos 3 e 4

CONSCIÊNCIA COM CIÊNCIA

ODAIR JOSÉ TEIXEIRA DA FONSECA

CONSCIÊNCIA COM CIÊNCIA

O conceito de amor e sua relação com as leis da física

Conceito de AMOR

- 1 O conceito de “amor” poderia ser considerado como a síntese mais completa dos sentimentos e de sua manifestação.
- 2 A etimologia dessa palavra advém ou do sânscrito, ou do grego, ou também do latim.
- 3 Uma das conjecturas sobre a origem dessa palavra, poderia ser do latim: “a-mors”, ou seja, sem morte.
- 4 Sem amor, então, não haveria vida.

Perguntas

- 1 Será que existe alguma analogia que permita uma interpretação baseada na ciência?
- 2 O que seria, então, o amor em uma análise utilizando a ciência como critério mais objetivo possível?
- 3 Pode o amor ser reconhecido, de alguma forma, nas dinâmicas naturais descritas pelas leis da física?

Conceito de amor em um contexto científico.

O conceito de amor pode ser interpretado como o máximo nível possível de sintonia envolvendo seres vivos.

Significado de SINTONIA:

- equilíbrio estável, minimização de energia de um sistema,
- ausência de tensões, de forças contrárias e antagônicas, de instabilidades, de fluxos gerando turbulência, entre infinitas outras manifestações naturais.

- 1 A configuração mais estável de um sistema é sempre aquela que precisa de menos energia para se realizar, entre as infinitas possíveis.
- 2 Essa tendência respeita um princípio físico básico, conhecido como “princípio de minimização da energia”.

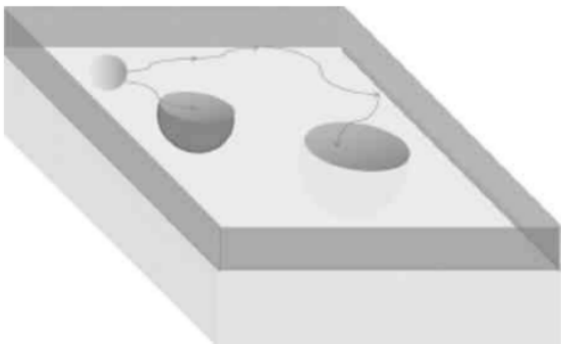


Figura 3.1: Uma bola, livre de se mover dentro de uma caixa, acaba ocupando uma entre as posições de menor energia, representadas pelas concavidades da superfície.

Figura 1: Sistema bola-superfície.

- 1 A natureza tende a realizar as configurações e condições que requerem menos energia.
- 2 Desequilíbrio, discordâncias, tensão, conflitos, são manifestações energeticamente menos favorecidas, já que elas precisam de mais energia.
- 3 O amor é a condição energeticamente mais favorável, representando o equilíbrio estável de nossa natureza.

- 1 O amor representa a condição de equilíbrio estável, por isso seria a condição preferencial a ser escolhida em nossa vida.
- 2 Os fenômenos físicos seguem naturalmente a tendência ao menor gasto energético.
- 3 Diferentemente, podemos escolher nossas trajetórias e, se assim o quisermos, buscar a sintonia com o sistema em que vivemos.
- 4 Também nos é permitido escolher caminhos mais complexos e instáveis por serem energeticamente desfavoráveis. Essa liberdade é chamada de "*livre arbítrio*".

Estrutura científico-tecnológica e estrutura social

Aquele que não sabe nada, não duvida de nada.

- 1 Analogia com a estrutura social e familiar.
- 2 inter-relação e interação entre as múltiplas áreas que determinam sua evolução.
- 3 “A ciência pode oferecer algum tipo de indicação sobre as melhores condições na evolução da família e da sociedade?”

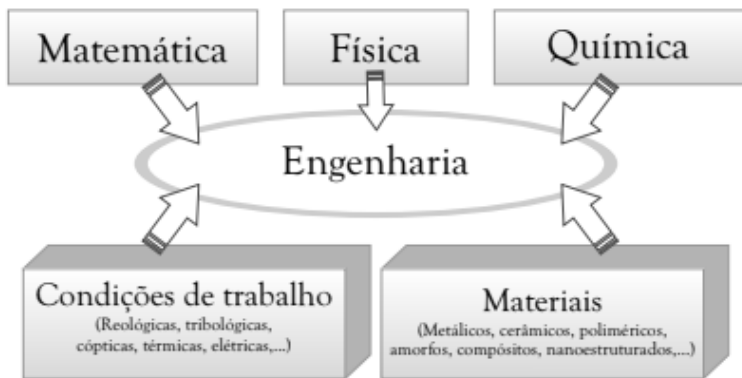


Figura 4.1: Inter-relação entre ciências exatas, condições de processamento e materiais na engenharia para criação de tecnologia.

Figura 2: Inter-relação entre Ciências exatas.

- 1 O estudo da natureza é fundamentada pelo uso da matemática, que permite a descrição dos fenômenos naturais com o maior nível possível de coerência.
- 2 Essas fórmulas matemáticas permitem a expressão das leis da física, que representam a descrição formal dos fenômenos naturais.
- 3 As possíveis aplicações da fenomenologia natural são exploradas graças à engenharia.
- 4 Engenharia produz tecnologias para sociedade.

A partir dessas premissas podem ser conduzidas múltiplas analogias entre matemática, física, química e engenharia e os elementos que compõem nossa vida social e familiar.

- ① A matemática é um conjunto teórico de funções matemáticas, de teoremas e de leis usadas para abordar os fenômenos reais, representá-los, entendê-los e solucioná-los.
- ② Ela precisa ser sólida, consistente, confiável.
- ③ Na estrutura familiar a “figura” da mulher/mãe representa essa entidade.
- ④ A física traz vida à matemática.
- ⑤ Analogamente, no ambiente social, o homem desempenharia um papel semelhante ao da física.



Figura 3: Sociedade Moderna × Ciência Moderna

- 1 A modelagem matemática envolve uma gama de parâmetros e conceitos que de certa forma se relacionam.
- 2 Da mesma forma, nas relações familiares é fácil verificar uma analogia com esses parâmetros.

A matemática não é perfeita (e nem a vida)

- 1 A lógica matemática nos permite ter outra visão dos fenômenos, sejam eles matemáticos ou não.
- 2 Teoria da Incompletude – Paradoxo do mentiroso.
- 3 Nem todos problemas matemáticos podem ser resolvidos.
- 4 Na vida nem tudo pode ser resolvido, ou melhor, nada pode ser resolvido perfeitamente.
- 5 O papel que a mulher desempenha na sociedade é equivalente ao papel da matemática na ciência.

Paradoxo do Mentiroso.

Eu estou mentindo!

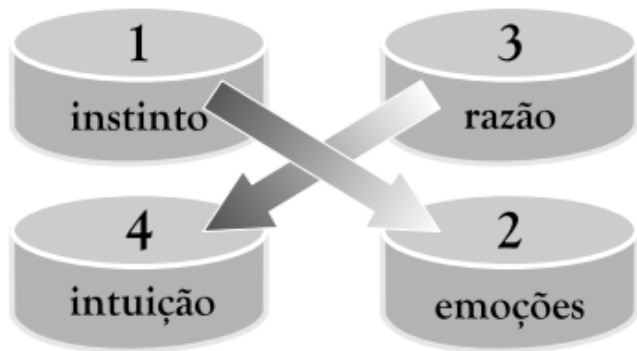
Essa afirmação é falsa e, ao mesmo tempo, verdadeira.

E a Física?

- 1 Assim como as leis da física evoluíram até a formulação da mecânica quântica, a “força criadora masculina” precisa evoluir, se expressar e se manifestar, para conduzir a sociedade em seu caminho rumo ao futuro.
- 2 Quando a “essência masculina”, força criadora, escolhe a direção errada, ele pode se transformar em força destruidora, como mostra toda a história da humanidade.

A ciência dos Materiais: Seres humanos “metais” e “Polímeros”

- 1 Materiais cristalinos: apresentam um padrão definido para a posição de seus átomos (materiais metálicos).
- 2 Materiais amorfos (sem forma): os átomos ocupam posições sem um padrão organizado (Polímeros).
- 3 A estrutura de um material pode ser considerada, por exemplo, em um contexto relacionado à personalidade humana, já que essa pode apresentar também “estruturas” bem definidas.
- 4 Personalidade rígida – Materiais cristalinos
- 5 Personalidade Flexível (criativo) – Materiais amorfos.
- 6 Diamante. Esse é o material mais duro, porém, ao mesmo tempo, extremamente frágil.



Etapas evolutivas guiando a consciência do ser humano começando pelo instinto até alcançar uma simbiose consciente com própria intuição.

Figura 4:

Muito obrigado!!!

Referências Bibliográficas

Bibliografia



MARCHIORI, Roberto. **Consciência com Ciência**.
Dourados-MS: Biblio, 2020.